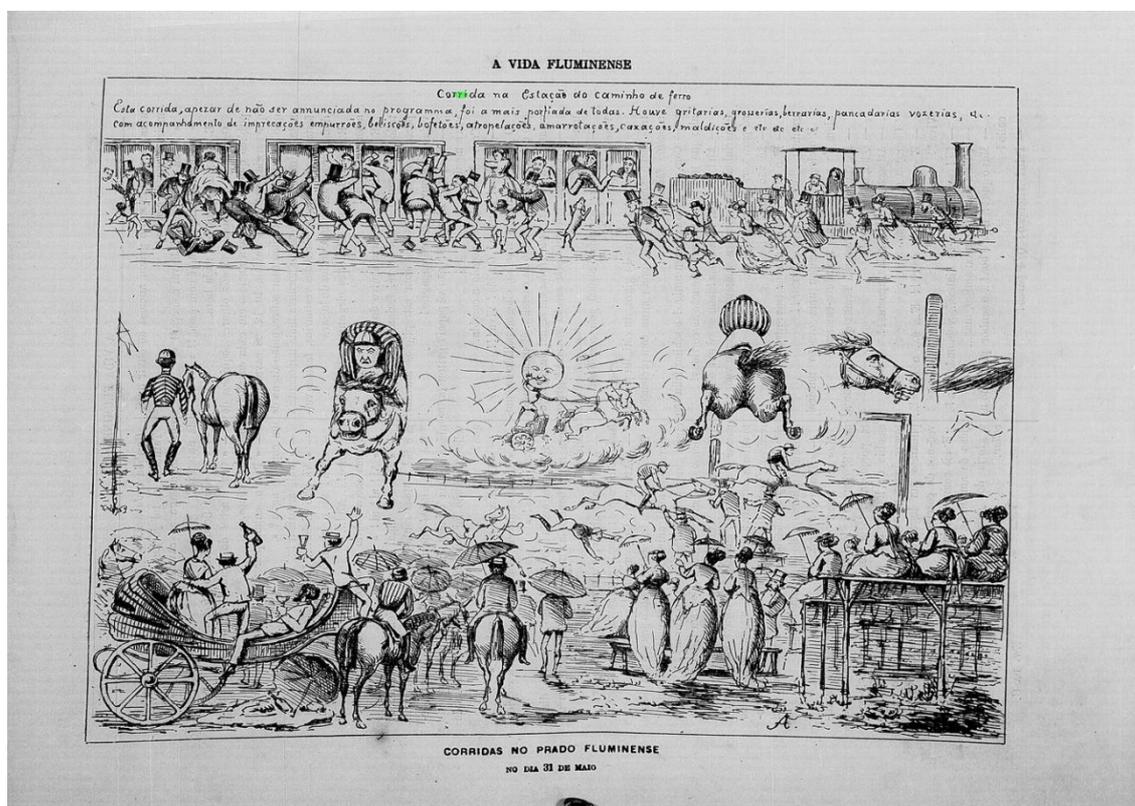


**Sobre a capa**

**RECORDE**  
Revista de História do Esporte



\* Imagem:

Gravura de autoria de Angelo Agostini. Publicada em Vida Fluminense, edição de 6 de junho de 1868.

\* Descrição:

O papel da imprensa na conformação de representações sobre o esporte fortalece-se ainda mais quando ilustrações passam a integrar mais constantemente os periódicos. No século XIX, já se percebem dois tipos de utilização de gravuras. Nas notícias, alguns jornais e revistas introduzem imagens representativas das modalidades: cavalos, barcos, implementos diversos (chicote, remo etc.), eventualmente alguma

personagem ou instalação esportiva. Os anúncios dos clubes, publicados nos jornais divulgando os eventos, também faziam uso constante desse recurso, especialmente para estampar os seus escudos e brasões. Além disso, algumas charges ironizam a própria prática ou usam suas peculiaridades para entabular críticas políticas e sociais.

Um exemplo desse último enfoque é a capa dessa edição de Recorde. Angelo Agostini, um dos mais importantes personagens da imprensa brasileira do século XIX, publica, na revista *Vida Fluminense*, uma charge com o título “Corrida na Estação do Caminho de Ferro”, que ironizava as dificuldades de acesso ao hipódromo do Jockey Club em um dia de corridas. A imagem retrata um turbilhão de pessoas (homens, mulheres, crianças) se estapeando ao tentar um lugar em um trem que partia em direção ao Prado (desde 1861 existia, na Estrada de Ferro Dom Pedro II, depois Central do Brasil, a estação São Francisco Xavier, que facilitava a afluência do público ao Prado do Jockey Club). Encimando a imagem, vemos os seguintes dizeres:

Esta corrida, apesar de não ser anunciada no programa, foi a mais porfiada de todas. Houve gritarias, grosserias, berrarias, pancadarias, vozeria, com acompanhamento de implicações, empurrões, beliscões, bofetões, atropelações, amarrotações, cachações, maldições e etc. etc. etc...

A despeito da importância desses primeiros momentos, é, de fato, na década inicial do século XX, com o aumento da presença de fotografias nos periódicos, que as imagens do esporte definitivamente serão mobilizadas com o intuito de conformar certas representações.

Imagens de regatas (de remo e de iatismo), de eventos de turfe, de jogos de futebol, entre outros, tornaram-se comuns em periódicos como *Revista da Semana*, *O Malho*, *Fon-Fon*, *Careta*. Espalhadas pelas páginas, sem estar relacionadas a uma matéria específica, no máximo com uma legenda, apresentam um panorama daqueles que se tornavam eventos sociais cada vez mais relevantes.

\* Para mais informações:

MELO, Victor Andrade de. Causa e consequência: esporte e imprensa no Rio de Janeiro do século XIX e década inicial do século XX. In: HOLLANDA, Bernardo Borges Buarque de, MELO, Victor Andrade de (org.). O esporte na imprensa e a imprensa esportiva no Brasil. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2012. p. 21-51.